Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

SSA 1 UPE 2023

ANO
2023

DIA
1

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-1/2023/1/ssa-1-ingles-2023

Aponte a câmera

Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA 1

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

PROCESSO DE INGRESSO 2023

1º DIA

CADERNO DE PROVAS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir.

Prédio		**Sala**
Nome		
Nº de Identidade	**Órgão Expedidor**	**UF**
Nº de Inscrição		

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 23

Os **Textos 1, 2, 3, 4 e 5** servem de base à **Questão 01**.

Texto 1



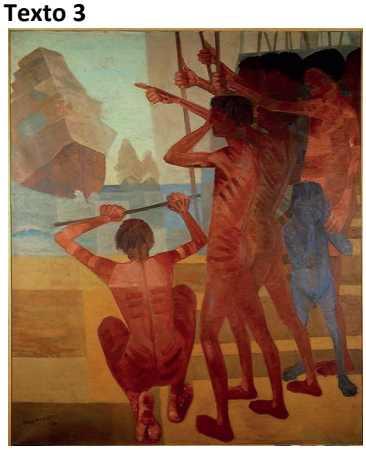
A MISSÃO. Direção: Roland Joffé. EUA, Reino Unido: WarnerBross, 1986. Filme (126 min). (Cena).
Disponível em: https://oqueerosebud.files.wordpress.com/2013/10/filme-a-missc3a3o1.jpg Acesso em: 6 abr. 2022.

Texto 2

Sete povos, que os Bárbaros habitam
Naquela oriental vasta campina
Que o fértil Uraguai discorre e banha.
Quem podia esperar que uns índios rudes,
Sem disciplina, sem valor, sem armas,
Se atravessassem no caminho aos nossos,
E que lhes disputassem o terreno!
Enfim não lhes dei ordens para a guerra:
Frustrada a expedição, enfim voltaram.
[...]
Não sofrem tanto os índios atrevidos:
Juntos um nosso forte entanto assaltam.
E os padres os incitam e acompanham.
Que, à sua discrição, só eles podem
Aqui mover ou sossegar a guerra.
Os índios que ficaram prisioneiros
Ainda os podeis ver neste meu campo.
[...]
Os padres faziam crer aos índios que os portugueses eram gente sem lei, que adoravam o ouro. [...].

GAMA, Basílio da. *O Uraguai*. Excertos. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/bn000094.pdf Acesso em: 28 abr. 2022.

Texto 3



"Descobrimento do Brasil" (1956), de Candido Portinari
Disponível em: http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/04/descobrimento_brasil_portinari.jpg
Acesso em: 7 abr. 2022.

Texto 4

Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. [...] Ali não pôde deles haver fala, nem entendimento de proveito, por o mar quebrar na costa. [...] Um deles deu-lhe um sombreiro de penas de ave, compridas, com uma copazinha pequena de penas vermelhas e pardas como de papagaio [...]. Senhor, a inocência desta gente é tal, que a de Adão não seria maior, quanto a vergonha.

CAMINHA, Pero Vaz de. Carta de achamento do Brasil. *In:* OLIVIERI, Antonio Carlos; VILLA, Marco Antonio (orgs.). *Cronistas do descobrimento.* São Paulo: Ática, 2019. p. 20-21. (Série Bom Livro).

Texto 5

Nesse momento, um forte vento anunciou a chegada do Karaíba. Apareceu do nada como se tivesse vindo no próprio vento. [...] Tinha [...] o semblante sério, fechado. Manteve-se em pé enquanto fixava o olhar nos três homens que conversavam. Depois falou: – Coisa ruim vai acontecer em breve. Serão tempos difíceis. Fantasmas dos antepassados chegarão nesta terra e tornarão nossos povos escravos de sua ganância. Eles não terão piedade nem dos velhos nem das crianças. Simplesmente se sentirão donos desse lugar e de sua gente. Por isso, não lutarão com arcos e flechas e não terão código de guerra. Serão homens duros e não respeitarão a tradição.

MUNDURUKU, Daniel. *O Karaíba:* uma história do pré-Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 2018. p. 106.

01. Considerando as características das produções literárias do Quinhentismo e do Arcadismo no Brasil, bem como a representação dos povos indígenas em diferentes linguagens (verbais, não verbais, literárias e não literárias) nos **Textos 1**, **2**, **3**, **4 e 5**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O filme *"A Missão"* retrata a disputa dos portugueses, holandeses e espanhóis por territórios indígenas no processo de colonização da América do Norte. Na cena de desfecho do filme (**Texto 1**), o padre jesuíta já está integrado à população indígena e usa a linguagem musical e a linguagem literária para catequização dos povos originários.

b) O **Texto 2** é uma passagem de *"O Uraguai"*, obra do Arcadismo brasileiro que retrata a guerra travada por portugueses e espanhóis contra índios e jesuítas pela conquista da Colônia de Sete Povos das Missões, temática abordada no filme "*A Missão"*. A resistência dos povos indígenas é destacada nos versos: "*Quem podia esperar que uns índios rudes,/ Sem disciplina, sem valor, sem armas,/ Se atravessassem no caminho aos nossos."*.

c) O **Texto 5**, de autoria de Daniel Munduruku, é uma narrativa literária que mostra a interação dos índios com os colonizadores europeus, temática também abordada no **Texto 4**. Na narrativa de Caminha (**Texto 4**), exemplo da literatura de catequese do Quinhentismo no Brasil, percebe-se a visão idealizada sobre a cultura indígena e a dificuldade de interação dos colonizadores com os índios.

d) Em diálogo com a narrativa de Daniel Munduruku, a tela de Portinari (**Texto 3**) mostra a reação dos índios com a chegada dos colonizadores. A pintura revela, em primeiro plano, a postura curiosa dos índios com a chegada das embarcações, assim como ocorre no **Texto 5**, com a profecia de Karaíba sobre a interação pacífica entre nativos e colonizadores.

e) *"O Uraguai"* segue os preceitos da epopeia camoniana, com estrofes e versos organizados em estrutura fixa, como se nota no **Texto 2**, o qual prioriza a mitologia dos índios na construção da narrativa lírica organizada com base nas características da prosa literária do Quinhentismo brasileiro.

A representação dos povos indígenas é tema que interessa não apenas à Literatura. Veja, por exemplo, o **Texto 6**, que foi escrito por historiadores. É esse texto que serve de base às **Questões 02, 03, 04 e 05**.

Texto 6

O campo da História Indígena e do Indigenismo enfrenta alguns desafios. Diante de uma historiografia na qual os povos indígenas têm presença diminuta e na qual comparecem como objeto do interesse de outros agentes, elegê-los como foco das análises é, já, uma tarefa de monta. A oferta de documentos constitui uma outra batalha. Quanto mais nos distanciamos do tempo presente, menores são as chances de nos depararmos com documentos escritos produzidos por indígenas. Um e outro desafio, no entanto, conformam o rol de operações que os historiadores realizam, pois demandam o domínio dos instrumentos do ofício para trazer o indígena à cena histórica e fazê-lo "falar".

Reconhecer o protagonismo indígena, porém, desafia os historiadores desde uma outra dimensão de seu trabalho. Não se trata, apenas, de arrolar eventos nos quais os povos indígenas estiveram envolvidos, mas de assumir uma outra perspectiva nas abordagens. Tratar de protagonismo indígena requer assumir o índio como agente histórico pleno, demarcado por interesses, agendas e propósitos próprios. Exige do historiador que atente para as perspectivas indígenas, para suas trajetórias, para suas motivações. Abordar o protagonismo indígena significa considerar como relevantes as motivações e as ações indígenas, concebendo-as como resultado e resultante de escolhas, avaliações, contextos e situações que lhes são próprias, reconhecendo e incorporando a perspectiva indígena. Isso não se limita, que fique claro, ao uso de documentos nos quais as falas indígenas estejam presentes, mas no redimensionamento das abordagens, especialmente no abandono de uma postura que assume, de forma unívoca, a Europa e os processos que lá se constituíram como as matrizes da História do Brasil.

Este último movimento se mostra fundamental para a escrita da história indígena. Além disso, vem impactando a conformação do saber histórico escolar, segundo encaminham as transformações ocorridas no conteúdo curricular, estabelecidas pela alteração do artigo 26º da Lei de Diretrizes e Base da Educação. A assunção de que a História do Brasil compreende a História da África, a Cultura Afrobrasileira e a História Indígena redimensiona a memória construída acerca da formação do país e da nação. Decorrente das demandas da sociedade civil, a inclusão de tais temáticas representa não apenas uma ampliação dos temas relativos à História do Brasil, mas o reconhecimento de que vastos segmentos da sociedade brasileira não se viam representados, de fato e de direito, na História Ensinada, conformando uma memória excludente acerca da formação do país e da sociedade.

Nossa pesquisa pretendeu verificar de que forma o saber histórico escolar, por meio da literatura didática, enfrenta o desafio colocado pela sociedade civil através da legislação e das políticas públicas. [...] Nossos resultados comprovaram que, mesmo após a exigência legal de presença da história e cultura indígena como constitutiva da história do Brasil, a narrativa presente na maioria dos livros didáticos não estabelece os indígenas como protagonistas e permanece reiterando certa memória histórica sobre a origem da nação. Memória pautada na correlação desigual entre atores, em que os portugueses são protagonistas de processos que se desenrolaram ao longo de nossa história e os indígenas são descritos como coadjuvantes exóticos, passivos e atemporais dessas ações. Percebe-se que a pretensão de substituição de uma memória da tradição por uma memória reivindicada pelos direitos recém-adquiridos precisa ir além da contribuição dos dispositivos legais e da produção historiográfica específica sobre a história indígena, reestruturando internamente a narrativa escolar sobre os personagens que construíram a história nacional em sua relação com a história mundial, de modo a propiciar a constituição de identidades contemporâneas que reconheçam a possibilidade de sua própria soberania, e não apenas a subjugação ao outro.

Excertos adaptados de COELHO, Mauro Cezar; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos. Paradoxos do protagonismo indígena na escrita escolar da História do Brasil. *Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 10, n. 25, p. 464 - 488, jul./set. 2018.

02. Analisando os modos como o **Texto 6** se organiza e seu funcionamento social, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Por meio da utilização predominante de sequências narrativas, os autores conseguem imprimir ao **Texto 6** um registro bastante informal, responsável por amenizar a seriedade do tema selecionado e ratificar a importância desse tema para a sociedade brasileira atual.
b) A principal reflexão que o texto suscita nos leitores – se os indígenas merecem ou não certo protagonismo no complexo processo de colonização do nosso país – é demasiadamente subjetiva e, por isso mesmo, não consegue ser claramente respondida pelos autores.
c) A opção por um tema relevante para a reflexão sobre a nossa história, aliada a uma abordagem mais formal e a uma argumentação consistente, com explicitação de um ponto de vista, são marcas que ajudam o leitor a reconhecer o **Texto 6** como próprio do espaço acadêmico.
d) No que se refere à tipologia textual, o **Texto 6** é majoritariamente descritivo; quanto à seleção temática, ele trata essencialmente da história indígena e, por isso, tem como público-alvo privilegiado leitores que defendem a causa indígena e que lutam pelos direitos desses povos.
e) Como circula preferencialmente na esfera jornalística, o propósito principal do **Texto 6** é o de apresentar aos leitores, de forma sintetizada e objetiva, informações inéditas e relevantes sobre acontecimentos reais do cotidiano, a fim de auxiliar o leitor a refletir sobre a realidade.

03. É verdade que um texto não se faz apenas de palavras, mas as palavras são um componente essencial para expressar variados sentidos. O sentido de "protagonismo indígena", por exemplo, tão importante no **Texto 6**, está alinhado à seguinte ideia do texto:

a) "os povos indígenas comparecem como objeto do interesse de outros agentes" (1º parágrafo).
b) "trazer o indígena à cena histórica e fazê-lo 'falar'" (1º parágrafo).
c) "abandono de uma postura que assume [...] a Europa como a matriz da História do Brasil" (2º parágrafo).
d) "Este último movimento se mostra fundamental para a escrita da história indígena" (3º parágrafo).
e) "os indígenas são descritos como coadjuvantes exóticos, passivos e atemporais dessas ações" (4º parágrafo).

04. Em síntese, o **Texto 6** informa ao leitor que

a) a cultura dos povos indígenas, apesar de comprovadamente diversificada e rica, deixou poucas marcas no processo de formação da miscigenada sociedade brasileira.
b) a inocência que caracteriza os indígenas, registrada desde os primeiros contatos, como se vê no **Texto 4**, contribuiu para o não protagonismo deles em nossa história.
c) a inclusão da história indígena nos currículos das nossas escolas é suficiente para que os povos indígenas brasileiros passem a ser respeitados, valorizados e representados.
d) os povos indígenas e os portugueses, em nossa memória histórica sobre a origem do nosso país, protagonizam os processos que se desenrolaram ao longo de nossa história.
e) a narrativa encontrada em grande parte dos livros didáticos de História não condiz com o importante papel que tiveram os povos indígenas na história da nação brasileira.

05. Um texto pode ser comparado a uma espécie de "rede", na qual cada parte se conecta à(s) outra(s), com vistas ao desenvolvimento de um tema principal. Nessa rede, podemos identificar relações de sentido. Sobre algumas relações de sentido presentes no **Texto 6**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O distanciamento no tempo e as chances de encontrar documentos escritos por índios estão apresentados numa relação de proporcionalidade inversa no trecho: "Quanto mais nos distanciamos do tempo presente, menores são as chances de nos depararmos com documentos escritos produzidos por indígenas." (1º parágrafo).
b) No trecho "Um e outro desafio, no entanto, conformam o rol de operações que os historiadores realizam" (1º parágrafo), o conectivo destacado marca a oposição, o contraste que os autores pretenderam mostrar entre "um" e "outro" desafio.
c) Com o conectivo destacado no trecho "Reconhecer o protagonismo indígena, porém, desafia os historiadores desde uma outra dimensão de seu trabalho." (2º parágrafo), os autores sinalizam que as ações de "reconhecer" e "desafiar" têm sentidos afins.
d) No 3º parágrafo, a expressão destacada em "Este último movimento se mostra fundamental para a escrita da história indígena. Além disso, vem impactando a conformação do saber histórico escolar" sinaliza para o leitor que o texto vai seguir uma outra linha argumentativa.
e) No trecho "Nossos resultados comprovaram que, mesmo após a exigência legal de presença da história e cultura indígena como constitutiva da história do Brasil, a narrativa presente na maioria dos livros didáticos não estabelece os indígenas como protagonistas", o segmento destacado expressa uma condição para o que se afirma em seguida.

Os **Textos 7, 8, 9 e 10** servem de base à **Questão 6**.

Texto 7



Meme produzido com base na obra "*A Penitente Maria Madalena*", de Artemisia Gentileschi (1593–1652/53)
Disponível em: https://4.bp.blogspot.com/-kNyKh7zD_ZA/WwslQOdqObI/AAAAAAAAz6o/O7g-CsrLxb4hVvKD_6z3799M3PCZn-OHgCLcBGAs/s1600/oumf6e.jpg.jpg
Acesso em: 12 maio 2022.

Texto 8

Exagerado

Amor da minha vida
Daqui até a eternidade
Nossos destinos
Foram traçados na maternidade

Paixão cruel, desenfreada
Te trago mil rosas roubadas
Pra desculpar minhas mentiras
Minhas mancadas

Exagerado
Jogado aos teus pés
Eu sou mesmo exagerado
Adoro um amor inventado

Eu nunca mais vou respirar
Se você não me notar
Eu posso até morrer de fome
Se você não me amar
[...]

Composição: Leoni Rodrigues Siqueira Junior Carlos / Da Silva Ramos Neto Agenor / Neves Jose Ezequiel Moreira. *Exagerado.* Excertos.
Disponível em: https://www.letras.mus.br/cazuza/43861/
Acesso em: 11 maio 2022.

Texto 9

Aos afetos, e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem

Ardor em firme coração nascido;
Pranto por belos olhos derramado;
Incêndio em mares de água disfarçado;
Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que em um peito abrasas escondido;
Tu, que em um rosto corres desatado;
Quando fogo, em cristais aprisionado;
Quando cristal, em chamas derretido.

Se és fogo, como passas brandamente,
Se és neve, como queimas com porfia*?
Mas ai, que andou Amor em ti prudente!

Pois para temperar a tirania,
Como quis que aqui fosse a neve ardente,
Permitiu parecesse a chama fria.

MATOS, Gregório de. Aos afetos, e lágrimas derramadas na ausência da dama a quem queria bem. *In:* WISNIK, José Miguel (org.). *Poemas escolhidos – Gregório de Matos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

***porfia**: discussão, insistência.

Texto 10

Certas Coisas

Não existiria som
Se não houvesse o silêncio
Não haveria luz
Se não fosse a escuridão
A vida é mesmo assim
Dia e noite, não e sim
[...]

Eu te amo calado
Como quem ouve uma sinfonia
De silêncios e de luz
Nós somos medo e desejo
Somos feitos de silêncio e som
Tem certas coisas que eu não sei dizer
[....]

Composição: Lulu Santos / Nelson Motta. *Certas coisas.* Excertos. Disponível em: https://www.letras.mus.br/lulu-santos/35063/ Acesso em: 30 abr. 2022.

06. Na literatura, os textos barrocos exploram a plurissignificação da linguagem literária e as figuras de linguagem na construção de efeitos de sentido. Na contemporaneidade, diversas expressões artísticas revelam influências da estética Barroca. Na leitura dos **Textos 7, 8, 9 e 10**, considere as características da produção artístico-literária do Barroco e assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Ao citar a canção "Exagerado", o **Texto 7** estabelece uma relação intertextual explícita com essa canção de Cazuza. A metonímia, figura muito recorrente na produção literária do Barroco, é apresentada no **Texto 8** para revelar os sentimentos exagerados do eu lírico, conforme os versos: "*Te trago mil rosas roubadas/ Eu nunca mais vou respirar/ Se você não me notar/ Eu posso até morrer de fome/ Se você não me amar".*
b) A cultura digital é influenciada pelos traços estéticos do Barroco na configuração de gêneros digitais, como se nota no **Texto 7**, o qual retoma, liricamente, a linguagem da pintura barroca para produzir efeitos dramáticos na constituição da mensagem. Nesse texto, ainda está presente a apropriação parodística da pintura barroca, com o jogo de claro e escuro, assim como ocorre, também, nos **Textos 9 e 10**, com o paralelismo estrutural na organização dos versos.
c) No Barroco, os autores utilizam figuras de linguagem para confirmar a complexidade dos textos literários. Além da linguagem figurada, o dilema existencial, a arte rebuscada, o exagero e a valorização dos detalhes são elementos apresentados no **Texto 9**, exemplo representativo da poesia religiosa de Gregório de Matos.
d) No soneto de Gregório de Matos (**Texto 9**), antíteses e metáforas destacam-se na dualidade temática apresentada no poema. O jogo de antíteses revela os dilemas vividos pelo eu lírico, traço característico da poesia barroca.
e) As figuras de linguagem destacadas no **Texto 8** são a metáfora e a metonímia, as quais revelam o exagero do eu lírico na descrição da relação amorosa. Os **Textos 9 e 10** também exploram a linguagem figurada por meio de hipérboles que apresentam os dilemas do eu lírico diante do amor platônico.

Observe, agora, a exploração que se faz, no **Texto 11**, de características da estética Barroca. Esse texto serve de base às **Questões 07 e 08**.

Texto 11



O hibridismo entre a arte barroca romana e a tropicalidade brasileira deu origem a dois novos produtos da parceria entre a marca e os designers.

Com mais de dez anos, a consolidada parceria entre Melissa e os Irmãos Campana volta a gerar novos produtos. Para o Verão 2016, moda e design unem-se na criação dessa nova minicoleção, que promete encantar o cotidiano das consumidoras.

A novidade conjuga arte barroca romana com a brasilidade para compor duas *flats*: a Melissa Barroca + Irmãos Campana (rasteira) e a Melissa Barroca Sandal + Irmãos Campana (sapatilha). O resultado dessa mistura inusitada pode ser notado na trama que compõe os produtos, trazendo florais, anjos e asas – elementos adjuntos da fundição de latão e bronze italiano – e animais, como lagartos (para causar ruptura no olhar e questionamento por parte do observador), insetos e pássaros – que remetem à fauna brasileira. Além disso, a textura também é composta por elementos inusitados como presilhas, tesouras, assim como parafusos, molas e telas metálicas, infiltrados como símbolos contemporâneos na composição dos modelos com temática rococó. [...]

Disponível em: http://www.portaldapropaganda.com.br/noticias/589/melissa-e-irmaos-campana-novidade-para-o-verao-2016. Acesso em 01.out.2022. Excerto adaptado.

07. Nos **Textos 7, 8, 9 e 10**, podemos identificar algumas características da literatura barroca. **O Texto 11**, entretanto, não é literário, mas nele se apresentam produtos que, segundo o autor, "conjugam arte barroca romana com a brasilidade". Que traço da estética barroca pode ser reconhecido na descrição feita no **Texto 11**?

a) A inédita parceria entre uma empresa de moda brasileira e uma italiana.
b) A inovação que se verifica no nome com que foram batizados os produtos.
c) A utilização de matérias-primas incomuns, como latão e bronze, nas sandálias.
d) A decoração da trama das sandálias com florais, anjos e asas misturados a animais.
e) A opção por valorizar a fauna brasileira com desenhos de animais típicos do nosso país.

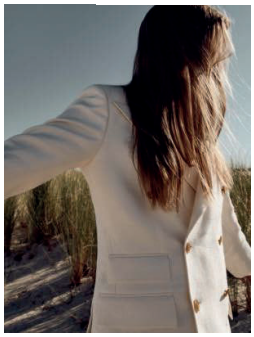
08. No **Texto 11**, podemos perceber que o autor adota uma maneira de escrever que poderíamos chamar de "norma de prestígio", por meio da qual ele pretende alcançar leitores que têm condições socioeconômicas de adquirir os produtos descritos. Sobre algumas marcas dessa "norma de prestígio" e as intenções comunicativas do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Na organização dos enunciados, o autor opta por seguir a ordem dos elementos mais frequente do português brasileiro – sujeito, verbo, complemento, como no trecho: "a consolidada parceria entre Melissa e os Irmãos Campana volta a gerar novos produtos."
b) O autor opta por colocar os pronomes átonos após o verbo, mesmo nos casos em que a norma recomenda a colocação desses pronomes antes do verbo, como vemos no trecho: "Para o Verão 2016, moda e design unem-se na criação dessa nova minicoleção, [...]."
c) No trecho "Para o Verão 2016, moda e design unem-se na criação dessa nova minicoleção, que promete encantar o cotidiano das consumidoras.", o autor opta por empregar uma oração de valor restritivo, que qualifica o termo "minicoleção".
d) Ao escrever "que remetem à fauna brasileira", o autor demonstra conhecimento das normas de regência verbal; se o verbo "remeter" fosse substituído por "lembrar", a regência seria a mesma: "que lembram à fauna brasileira".
e) O autor dá preferência a organizar os enunciados com verbos na voz ativa, como se evidencia no trecho: "Além disso, a textura também é composta por elementos inusitados [...]".

Os **Textos 12, 13, 14 e 15** servem de base à **Questão 09**.

Texto 12

***Fugere Urbem*: o requinte da moda urbana em universos particulares**
A fuga da cidade em busca de tranquilidade sem perder o requinte



Jaqueta Vivienne Westwood – Sapatos: Raid

Traçamos um paralelo direto da literatura árcade com a contemporaneidade. *Fugere Urbem* (latim) simboliza, no Arcadismo, o poeta que se desloca da vida agitada e corrida da cidade para a calmaria das zonas mais afastadas. Em tempos modernos, a busca pela calmaria em *spots* secretos é cada vez mais rotineira. A mulher moderna quer estar antenada nas últimas tendências e, ainda sim, necessita de um espaço para que esteja em equilíbrio com a mente e o próprio ser. Esse editorial traduz o cenário com poesia em forma de fotografia.

ELEUTÉRIO, Lorena. A fuga da cidade em busca de tranquilidade sem perder o requinte. *Revista Lofficiel*. 26/11/2020. Adaptado. Disponível em: https://www.revistalofficiel.com.br/moda/fugere-urbem-moda-urbana Acesso em: 25 abr. 2022.

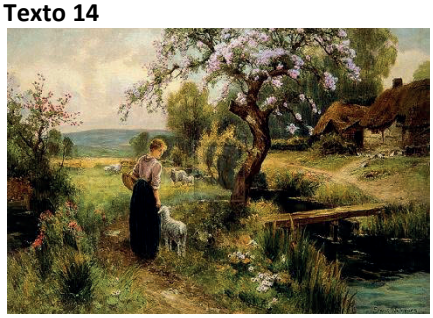
Texto 13

Casa no campo

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais
Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar do tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais
Eu quero carneiros e cabras
Pastando solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas
Eu quero a esperança de óculos
E meu filho de cuca legal
Eu quero plantar e colher com a mão
A pimenta e o sal
[...]

Casa no campo. Composição: Tavito / Zé Rodrix. Excertos. Disponível em: https://www.letras.mus.br/elis-regina/45668/ Acesso em: 20 abr. 2022.

Texto 14



A primavera floresce, de Ernest Walbourn (1872 – 1927)
https://baopadana.blogspot.com/2015/09/ernest-walbourn.html

Texto 15

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
que viva de guardar alheio gado,
de tosco trato, de expressões grosseiro,
dos frios gelos, e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal, e nele assisto;
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
das brancas ovelhinhas tiro o leite
e mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
graças à minha estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte:
dos anos inda não está cortado;
os pastores que habitam este monte
respeitam o poder do meu cajado.
Com tal destreza toco a sanfoninha,
que inveja até me tem o próprio Alceste:
ao som dela concerto a voz celeste,
nem canto letra que não seja minha.
Graças, Marília bela,
graças à minha estrela!
[...]

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu & Cartas chilenas*. São Paulo: Ática, 2019. p. 83. (Série Bom Livro). Excertos.

09. A produção literária do Arcadismo reflete a valorização da razão e a retomada dos valores greco-latinos. Diversas características do movimento árcade podem ser visualizadas em produções literárias e não literárias contemporâneas. Considerando as características do Arcadismo no Brasil, com base na leitura dos **Textos 12, 13, 14 e 15**, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O **Texto 12** explora a função metalinguística da linguagem e retoma as características do Arcadismo brasileiro, por meio de relação intertextual explícita apresentada já no título. Nesse texto, a autora explica que, na poesia árcade, a ideia de cidade como ambiente preferido para se viver é rejeitada e, assim, o poeta desloca seu olhar para a representação da vida no campo.
b) Ao explorar as funções conativa e emotiva da linguagem, a canção *"Casa no campo"* (**Texto 13**) dialoga com o **Texto 12** na valorização do *fugere urbem* (fugir da cidade). A mensagem do **Texto 12** traduz a liberdade da mulher moderna e aponta o lirismo da poesia árcade, por meio da conexão entre linguagens verbais e não verbais.
c) O bucolismo e o realismo são explorados na pintura (**Texto 14**), em sintonia com as características da literatura árcade, que busca expressar a ideia de uma vida real, tranquila e amena no campo (*locus amoenus* – "lugar ameno, agradável"). Os **Textos 13** e **14** evidenciam relações intertextuais explícitas no processo de estilização da linguagem rebuscada na música e na pintura.
d) Diferentemente do estilo barroco, a poesia árcade recusa termos complicados, preferindo a clareza, bem como os jogos de palavras e ideias na escrita literária, como se nota nos **Textos 13 e 15**. No poema (**Texto 15**), o eu lírico aponta para sua capacidade impressionista na construção poética, conforme os versos: "*os pastores que habitam este monte/ respeitam o poder do meu cajado/ [...] nem canto letra que não seja minha./ Graças, Marília bela,/ graças à minha estrela!".*
e) No poema árcade de Tomás Antônio Gonzaga (**Texto 15)**, o eu lírico apresenta elementos da natureza para expressar a simplicidade da vida do campo, conforme os versos: "*dá-me vinho, legume, fruta, azeite;/ das brancas ovelhinhas tiro o leite/ e mais as finas lãs, de que me visto*". Nota-se, no poema, o bucolismo na representação de uma natureza tranquila e serena, um refúgio calmo que se opõe aos grandes centros urbanos.

O **Texto 16**, a seguir, nos faz pensar que a fuga da cidade, em busca da suposta tranquilidade do campo, é uma tendência que não é consensual. É o **Texto 16** que serve de base à **Questão 10**.

Texto 16



Fonte: Quino (2003, p. 310, tira 3).

Disponível em: https://www.tudogeo.com.br/2020/10/02/mafalda-geografia-ambientes-urbanos-campo-cidade. Acesso em 02.out.2022.

10. A compreensão do **Texto 16** permite ao leitor concluir que

a) a personagem Liberdade, como ansiavam os poetas do Arcadismo, também encontra no campo o espaço apropriado para "abrir suas asas e voar".
b) o sonho de consumo dos escritores árcades – deixar a cidade e ir viver no campo – não é a opção preferida por todos os cidadãos contemporâneos.
c) as crianças, diferentemente dos poetas árcades, parecem não ter a sensibilidade suficiente para compreender que os ambientes rurais são melhores para viver.
d) a personagem Liberdade cultiva, assim como sonhavam os escritores da estética árcade, o sonho de encontrar numa casa de campo algum encantamento.
e) as personagens da tirinha têm visões diferentes sobre a vida no campo: Mafalda, como os escritores árcades, a acha maravilhosa, ao contrário da personagem Liberdade.

11. Observe as imagens a seguir.

Imagem 1



"A Descoberta da América por Cristovão Colombo" (1958 – 1959) Salvador Dali
Disponível em: https://pt.wahooart.com/a55a04/w.nsf/O/BRUE-5ZKFDZ.
Acesso em 06/10/2022.

Imagem 2



"Descobrimento do Brasil" (1956), de Candido Portinari
Disponível em: http://www.chegadetrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/04/descobrimento_brasil_portinari.jpg
Acesso em 06/10/2022.

A partir das imagens observadas, é **CORRETO** afirmar que os autores

a) pintam, cada um em seu estilo, aspectos que viveram de maneira intensa, revelando suas reações aos diferentes estímulos que chegaram até eles, pela cor, formas, planos do espaço. Um usa cores claras e muita imaginação; o outro, cores menos brilhantes, representando a verdadeira realidade.
b) representam, cada um em seu estilo, acontecimentos históricos, revelando seus diferentes modos de perceber, sua visão de mundo e compreensão da realidade a partir do uso da cor, dos planos do espaço e das figuras humanas. Um usa o olhar quase divino de quem invade, e o outro, o espanto e a aflição do invadido.
c) pintam, cada um em seu estilo, aspectos históricos que revelam o conhecimento que têm do desenho e da maneira mais adequada de produzir o quadro. Ambos usam as cores e as formas de maneira semelhante, representando a realidade de modo a destacar as figuras humanas em suas ações.
d) representam os seres humanos em seus problemas, cada um usando seu estilo próprio. Um utiliza a estética surrealista, procurando destacar a ação humana a partir de um olhar divino, e outro, a estética cubista, apresentando a ação humana a partir de um olhar mais imerso na realidade cotidiana.
e) retratam o mesmo tema com estéticas diferentes, o que possibilita as pessoas poderem, a partir de variedades de cores, formas, planos do espaço e representação da figura humana, elaborar múltiplas significações a respeito de uma época e de acontecimentos vividos pelos artistas.

12. Observe as imagens a seguir.

Imagem 3



(Foto/Passarinho/Prefeitura de Olinda)
Disponível em
https://m.cifraclub.com.br/blog
/dia-do-frevo/ Acesso em 16/07/22.

Imagem 4



Fonte: Lula Cardoso Ayres
Disponível em:
https://ouvindofrevo.
wixsitw.com/frevo
Acesso em 16/07/22.

Imagem 5



https://www.letras.mus.br/blog/o-que-e-maracatu/Acesso em 16/07/22.

Imagem 6



Fonte: Lula Cardoso Ayres
Disponível em:
https://ouvindofrevo.
wixsitw.com/frevo
Acesso em 16/07/22.

Elas apresentam danças e ritmos da cultura pernambucana. É **CORRETO** dizer que essas danças e ritmos são

a) ricos em sua variedade, com influências indígenas, africanas, portuguesas, judaicas. Todas são manifestações que se apoiam em conjunto musical de percussão que segue um cortejo real.
b) pouco diversificados, porém com belas indumentárias e espetáculos cheios de histórias e tradições, de que fazem parte o Frevo, a Capoeira, o Coco, o Maracatu, entre outras.
c) ricos esteticamente, com destaque quanto aos ritmos, e de grande multiplicidade, todos com referências nas Capitanias Hereditárias e influências nas manifestações religiosas indígenas e africanas.
d) atrativos como espetáculo e de difícil execução como o Forró, o Xote, o Cavalo-Marinho, o Pastoril, todas com referências às manifestações populares portuguesas e holandesas.
e) ricos em sua diversidade, tanto musical – em termos de ritmo e acompanhamento – quanto corporal, ora com influências indígenas, africanas, portuguesas, judaicas, ora com apresentações dramáticas, ora como diversão.

13. Observe a produção de Cícero Dias a seguir.

Imagem 7



Cícero Dias – *Baile no Campo*, 1937
Disponível em: http://issocompensa.com/arte/cicero-dias. Acesso em 01/10/2022.

Com base na imagem, que características podemos citar da pintura moderna em Pernambuco?

a) Arte figurativa com distorções, sem preocupação com a representação realista; uso das cores de maneira arbitrária; utilização de temas regionais e preocupação social.
b) Arte com figuras deformadas, porém com demonstração de preocupação com o realismo; uso de cores próximas do impressionismo e preocupação com o social.
c) Arte apresentando figuras populares em cenas imprevisíveis; utilização da cor de maneira arbitrária e exploração de temáticas relacionadas com sonhos.
d) Arte figurativa com simplificação de formas e usando nuances no uso das cores; presença de temas variados sem nenhuma preocupação com o social.
e) Arte com exploração de temática da natureza e atração pela fantasia e êxtase; presença de temas religiosos e das tradições populares, sem preocupação social.

14. Leia os textos a seguir.

Vídeo-minuto, como o próprio nome diz, é um formato de vídeo com até 60 segundos. Pode ser utilizado para exibir produções audiovisuais curtas, de ficção ou não ficção, para apresentar boletins de notícias durante a programação de uma emissora ou mesmo veicular notícias nas redes sociais, para relatar brevemente os resultados de uma pesquisa, para fazer a propaganda de um produto ou serviço, para fazer uma apresentação pessoal, entre outros. Enfim, o vídeo-minuto é um formato de vídeo que, a princípio, pode servir a qualquer gênero audiovisual que se encaixe em 60 segundos. Sendo assim, vídeos-minuto podem ser classificados como gêneros multissemióticos ou multimodais (ROJO, 2014).

SILVA, Jonathan Zotti da O vídeo-minuto como prática de imprensa escolar. Trabalho de conclusão de curso (Especialização) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Interdisciplinares em Novas Tecnologias da Educação, Mídias na Educação, Porto Alegre, BR-RS, 2018, p. 32. Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/200665. Acesso 08/10/2022

A questão da curta duração do vídeo-minuto também é um ponto importante, levando em conta todas as etapas: a produção do material, a adequação aos espaços de publicização, como as redes sociais referidas, e mesmo pensando em alcance e no perfil do público, considerando que um vídeo breve, em tais canais de divulgação, tem mais possibilidades de ser visualizado por completo.

SILVA, Suéllen Rodrigues Ramos; CARVALHO, Danielle Abrantes de MENEZES; Lima, Maria de Lourdes Pereira; SILVA, Liliane Cunha; COSTA FILHO, José Moacir Soares. OS GÊNEROS DIGITAIS NA BNCC E AS POTENCIALIDADES DO VÍDEO-MINUTO. Disponível em minuto digital genres in bncc and https://periodicos.ufpb.br › article › download. Acesso 08/10/2022

Levando em consideração as ideias dos textos, é **CORRETO** afirmar que o vídeo-minuto

a) tem grande impacto nas redes sociais por ser gênero discursivo audiovisual para compartilhamento de mensagens que usam a linguagem cinematográfica do vídeo para a comunicação e exibição das novas tecnologias.
b) tem pouco impacto nas redes sociais por ser gênero discursivo que usa as novas e diferentes tecnologias para informar sobre os temas da contemporaneidade, como a propaganda, com o objetivo de comunicar e compartilhar rapidamente as mensagens e ideias.
c) tem grande impacto, por ser gênero discursivo audiovisual, multimodal, nas redes sociais, espaço viável para compartilhamento da cultura da experimentação e da expressão da cultura digital e juvenil e de variados temas do cotidiano.
d) não tem impacto nas redes sociais, pois, sendo gênero que usa a tecnologia para informar e relatar resultados de estudos e pesquisas das mais diferentes áreas do conhecimento a partir das linguagens, é muito visto por todos e muito compartilhado.
e) tem grande impacto nas redes sociais, pois é gênero discursivo em formato de vídeo curto, que tem o objetivo de homenagear, criticar ou informar aspectos da sociedade, usando as imagens como forma de convencer a todos, a partir do uso das tecnologias.

15. Para o trabalho com os fundamentos da dança em seu desenvolvimento técnico da linguagem corporal, um professor de Educação Física solicitou à sua turma a elaboração de uma coreografia com o tema do desmatamento. Para tal, os estudantes tiveram que tomar decisões de forma autônoma e responsável para realizarem variações da cadência, das formas e trajetos e da tensão dos movimentos de forma a expressar corporalmente o tema solicitado.
Considerando a compreensão das técnicas da dança para a elaboração da coreografia que expresse os problemas ambientais do desmatamento, o exemplo descrito corresponde respectivamente a quais fundamentos da dança?

a) Mobilidade, ritmo, espaço.
b) Movimento, saltos, espaço.
c) Ritmo, espaço e energia.
d) Espaço, giros, ritmo.
e) Giros, tempo, passos.

16. Leia o excerto a seguir.

Em relação ao xadrez, as suas peças são o Peão, a Torre, o Cavalo, o Bispo, o Rei e a Rainha. Cada uma dessas peças tem um valor diferente, o qual varia de acordo com o seu poder de ataque/defesa. Esse poder está relacionado às possibilidades de movimento e de captura que cada uma oferece.

AMARAL, Lucas Vieira do. *Xadrez*: para aprender e ensinar. 2. ed. Olinda: Livro Rápido, 2014.

Imagem 8



Observe e analise a imagem em destaque, referenciada no próprio excerto. Em relação às possibilidades de captura a serem realizadas pelo Peão, evidenciadas na imagem, pode-se afirmar que ele

a) se refere a uma peça muito poderosa no jogo, capaz de se deslocar por longos trechos no tabuleiro. Ele captura as peças adversárias na vertical e na horizontal, por várias casas.
b) é a única peça que se movimenta diferente do modo como captura. Ele captura as peças adversárias nas diagonais que estão à sua frente, alcançando apenas uma casa de distância.
c) se movimenta de forma semelhante ao formato da letra “L”. Contudo, é importante destacar que ele somente pode capturar a peça adversária que se encontrar no final desse “L”.
d) é uma peça muito fraca no jogo. Ele se movimenta da mesma forma como captura as peças adversárias, somente na vertical, podendo alcançar várias casas de distância.
e) é uma peça muito fraca no jogo. Ele se movimenta da mesma forma como captura as peças adversárias somente na horizontal, podendo alcançar várias casas de distância.

17. Leia o texto a seguir.

[...] a prática esportiva feminina não é novidade deste século e nem do passado, no entanto, é somente a partir das primeiras décadas do século XX que as mulheres conquistaram maior espaço neste território tido como "essencialmente masculino".

GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. *Rev. bras. Educ. Fís. Esp.,* São Paulo, v.19, n.2, p.143-51, abr./jun. 2005. p. 144.

Assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** a uma das razões para a conquista citada.

a) A permissão dada pelos homens para que as mulheres participassem dos esportes indo além de seus afazeres domésticos.
b) A realização de protestos, paralisações e greves gerados pelo movimento feminista reivindicando essa pauta de participação específica.
c) O processo de revisão dos padrões de gênero no esporte permitindo que mais mulheres pudessem competir igualmente aos homens.
d) As adaptações realizadas no esporte permitindo que as mulheres pudessem participar de forma justa e igualitária.
e) A participação feminina nos Jogos Olímpicos Modernos, que possibilitou uma certa visibilidade à imagem da mulher atleta.

18. Leia o excerto a seguir.

Então, vamos viajar para a Europa e dar uma "paradinha" no século XIX. Nesse período, a ginástica tinha finalidade de constituir um corpo saudável, afastando-o das doenças que cresciam juntamente com a população dos grandes centros urbanos. A ginástica foi usada como prática de poder das elites perante a nova classe pobre urbana e, sob a condição de ciência, buscou posicionar o corpo de forma retilínea, utilizando-se, para tanto, da anatomia, da fisiologia, da higiene, dentre outras áreas desta natureza.

VÁRIOS AUTORES. *Educação física*. Curitiba: SEED-PR, 2006. p. 90. Adaptado.

Diante dessa citação, é **CORRETO** afirmar que a ginástica era, no século XIX, uma forma de

a) conscientizar a população em relação à necessidade de se ter um estilo de vida ativo para a saúde.
b) levar as pessoas a reivindicarem políticas públicas de saúde para a prática de exercícios regulares.
c) munir a população de criticidade em relação às desigualdades sociais tão evidentes nessa época.
d) educar gestos e comportamentos necessários para a manutenção da ordem social dessa época.
e) formar atletas para competirem em eventos esportivos mundiais e conquistarem medalhas para o país.

19. Leia o excerto a seguir.

A capoeira encerra em seus movimentos a luta de emancipação do negro no Brasil escravocrata. Em seu conjunto de gestos, a capoeira expressa, de forma explícita, a "voz" do oprimido na sua relação com o opressor. Seus gestos, hoje esportivizados e codificados em muitas "escolas" de capoeira, no passado significaram saudade da terra e da liberdade perdida: desejo velado de reconquista da liberdade que tinha como arma apenas o próprio corpo. Isso leva a entender a riqueza de movimento e de ritmo que a sustentam, e a necessidade de não separá-la de sua história, transformando-a simplesmente em mais uma "modalidade esportiva".

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da educação física***.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 53.

Considerando-se as questões históricas da capoeira mencionadas, essa prática corporal, no que se refere aos processos de produção e negociação dos seus sentidos históricos, está vinculada a qual dos temas listados?

a) Luta b) Dança c) Jogo d) Esporte e) Ginástica

As questões de 20 a 23 avaliam o conhecimento de língua estrangeira (Inglês ou Espanhol) de acordo com a sua opção de idioma indicado no ato da inscrição.

Questões de 20 a 23 (Opção Inglês)

Text 17 for questions 20, 21, and 22.



PHOTO: UN Composition with photographs by PAHO (left), Martine Perret (center) and UNICEF Ecuador-Arcos (right).

The role of indigenous women in the preservation and transmission of traditional knowledge

1 Indigenous women are the backbone of indigenous peoples' communities and play a crucial role in the preservation and transmission of traditional ancestral knowledge. They have an integral collective and community role as carers of natural resources and keepers of scientific knowledge. Many indigenous women are also taking the lead in the defense of indigenous peoples' lands and territories and advocating for indigenous peoples' collective rights worldwide.

2 However, despite the crucial role indigenous women play in their communities as breadwinners, caretakers, knowledge keepers, leaders and human rights defenders, they often suffer from intersecting levels of discrimination on the basis of gender, class, ethnicity and socioeconomic status.

3 Indigenous women particularly suffer high levels of poverty; low levels of education and illiteracy; limitations in the access to health, basic sanitation, credit and employment; limited participation in political life; and domestic and sexual violence. Besides, their right to self-determination, self-governance and control of resources and ancestral lands have been violated over centuries.

4 Small *but* significant progress has been made by indigenous women in decision-making processes in some communities, achieving leadership in communal and national roles, and stood on the protest frontlines to defend their lands and the planet's decreasing biodiversity. The reality, *however*, remains that indigenous women are widely under-represented, disproportionately negatively affected by decisions made on their behalf, and are too frequently the victims of multiple expressions of discrimination and violence.

5 This International Day of Indigenous Peoples, let's reclaim the role of these heroines.

Disponível em: https://www.un.org/en/observances/indigenous-day. Acesso em 13/06/2022. Adaptado.

20. Assinale a alternativa que registra **CORRETAMENTE** as ideias do **Texto 17**.

a) Apesar do papel de destaque que as mulheres indígenas têm atualmente em suas comunidades, há um número considerável de jovens indígenas que não consegue encontrar emprego no município, nem no estado em que seu povo ancestral está situado, situação que é identificada também em outros países.
b) As mulheres indígenas são o alicerce de suas comunidades, onde a maioria desempenha um papel relevante na transmissão do conhecimento e das tradições, recebendo, assim, a atenção de que precisam: o respeito aos direitos humanos, entre os quais acesso à saúde e à educação básica.
c) Embora sejam "o pilar" de suas comunidades, onde têm um papel coletivo e comunitário como cuidadoras e detentoras do conhecimento científico, as mulheres indígenas sofrem com altos níveis de pobreza e baixa escolaridade, além de limitações no aceso à saúde e violações dos direitos ao longo dos séculos.
d) As mulheres indígenas, pela relevância que têm em suas localidades, alcançaram progressos importantes entre as representações comunitárias atuais, conseguindo lideranças em âmbito nacional, principalmente aquelas que moram próximo a grandes centros urbanos deste país e lá fora.
e) As comunidades indígenas que não assimilaram bem os costumes e a cultura dos colonizadores são aquelas que apresentam um nível mais alto de esclarecimento, além de um número expressivo de ações exigindo os direitos das mulheres e das crianças indígenas no âmbito educacional.

21. In the excerpt '*Besides, their right to self-determination, self-governance and control of resources and ancestral lands have been violated over centuries.'* (paragraph 3), the author is

a) expressing doubt relating to the previous paragraph.
b) imposing certain conditions on women.
c) expressing an idea of time to the facts.
d) denying the rights of indigenous women.
e) adding information to support the argument.

22. Observe a análise linguística a seguir:

I. No 2º parágrafo, o autor elabora sua argumentação, situando a temática na atualidade, por isso o tempo verbal predominante é o *Simple Present.*
II. As palavras *land e territories,* no 1º parágrafo, apresentam significados distintos, estabelecendo quase uma relação de antonímia nesse contexto.
III. No 4º parágrafo, as palavras destacadas (*but* e *however*) são conectores ou *linking words, que* apresentam ideia de conclusão e adição respectivamente.
IV. No 2º parágrafo, a palavra *'breadwinnwers'* significa 'provedoras' e está sendo empregada para dimensionar o papel das mulheres indígenas.
V. O 3º parágrafo "*Indigenous women particularly suffer high levels of poverty; low levels of education and illiteracy; limitations in the access to health, basic sanitation, credit and employment (...)" apresenta* vários adjetivos, pois estão se referindo ou qualificando os substantivos pospostos, conforme regra de uso da língua inglesa.

Estão **CORRETAS** apenas

a) I, IV e V.
b) I e II.
c) II e III.
d) III e IV.
e) II, III e V.

Text 18 for question 23.



Arctic Circle Cartoons for Earth Day. Disponível em https://www.alexhallatt.com/blog/tag/earth+day. Acesso em 20/07/2022.

23. A tira cômica veicula informação sobre uma das maneiras de ajudarmos a mudar o mundo no contexto climático. Nesse sentido, assinale a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** ao ponto de vista do autor.

a) Embora não sejam humanos, os pinguins conseguem preservar habilmente a natureza em seus habitats.
b) Para salvar os pinguins, que sofrem com as mudanças climáticas, não haverá voos comerciais para as regiões polares.
c) Como são aves que não podem voar, os pinguins podem entrar em extinção, afetando seriamente a fauna marinha.
d) Uma das formas de mudar o mundo é seguir o exemplo dos pinguins – aves que não voam – e viajar menos de avião.
e) Para amenizar a crise climática que afeta todo o Planeta, os animais terão de defender minimamente seu habitat.

Questões de 20 a 23 (Opção Espanhol)

Texto 17

Cómo apostar por la sostenibilidad desde las urbes

El 80% de los latinoamericanos vive en metrópolis. Ahí está el epicentro de la economía y también la clave para mitigar el cambio climático

Latinoamérica y el Caribe albergan el mayor tesoro natural del globo. Aquí habita el 60% de la vida terrestre y los ecosistemas más biodiversos, que varían desde humedales a costas, desiertos, bosques tropicales, glaciares o hábitats andinos de gran altitud. Aunque la mayoría de su extensión es rural, ocho de cada diez latinoamericanos viven en las ciudades y, en pocas décadas, las urbes se han convertido en la meta (o la única opción) para muchos. El crecimiento de estas es innegable, pero Las *biodiverciudades* — un concepto que promueve que la conservación de la biodiversidad sea una parte central de la planificación, el ordenamiento del territorio y el desarrollo socioeconómico de las urbes — están mostrando la demanda y la necesidad de pensar en el desarrollo sostenible como el único posible si se quiere combatir el cambio climático.

"No se puede pensar en ambos elementos [ciudades y biodiversidad] por separado. La protección de la naturaleza ofrece servicios ecosistémicos que pueden ser aprovechados siempre y cuando se piense de manera integral", asegura Emil Rodríguez, coordinador de desarrollo urbano en CAF-banco de desarrollo de América Latina. Su organismo ha promovido la Red de Biodiverciudades con la vocación de integrar ambos mundos. El objetivo es transformar las urbes en espacios que conviven de manera armónica con la naturaleza; pensar en sistemas de transporte limpios, infraestructuras resilientes o un mayor número de parques urbanos o jardines en el corazón de las metrópolis. […]

"No se trata de que, por tomar el camino de la conservación, se vaya a ir en detrimento del progreso", añade Ángel Cárdenas, gerente de desarrollo urbano, agua y economías creativas de CAF. "Es todo lo contrario. Tenemos que repensar cómo abordamos el territorio". Y las ciudades son la llave. "Cada vez son más las consecuencias del calentamiento global en estas zonas; la presión migratoria, las inundaciones… Éstas tienen que estar en el centro del debate climático". […]

Para que los ciudadanos se beneficien del giro verde de sus ciudades, los expertos animan a que sean ellos parte del cambio a través de los presupuestos participativos y las juntas comunales. "Es muy importante que haya una concientización de la ciudadanía y una alianza nuestra con las instituciones locales para priorizar ciertos proyectos", explica Rodríguez.

Adaptado de https://elpais.com/america-futura/2022-07-28/como-apostar-por-la-sostenibilidad-desde-las-urbes.html Acceso en 28 de julio/2022.

20. De acuerdo con el primer párrafo del **Texto 17**, la mayoría de los latinoamericanos vive en las ciudades. Por lo tanto, es importante reflexionar acerca de un concepto que defienda una mejor calidad de vida en las urbes. Según este concepto, ¿es fundamental pensar sobre cuál de los siguientes aspectos?

a) El rechazo al crecimiento urbano.
b) El fomento de acciones sostenibles.
c) La defensa de la vida en las urbes.
d) La promoción de la biodiversidad.
e) La valoración del desarrollo urbano.

21. A partir de la propuesta para pensar las ciudades y la biodiversidad, está el concepto de *Biodiverciudades.* De acuerdo con el **Texto 17**, este concepto tiene como uno de sus objetivos

a) reordenar las áreas verdes en los grandes centros urbanos.
b) aumentar el número de parques en el entorno de las urbes.
c) construir proyectos de infraestructura biodegradable.
d) disminuir el transporte privado y ampliar el público.
e) promover acciones integrativas entre naturaleza y urbes.

22. En el **Texto 17**, Ángel Cárdenas afirma sobre las relaciones entre progreso y territorio que

a) el progreso ha producido efectos nocivos para los territorios.
b) el progreso perjudica los territorios y, por ello, hay que rechazarlo.
c) el progreso y los territorios conviven de manera equilibrada.
d) los territorios se han adaptado al progreso para beneficiarlo.
e) los territorios y el progreso necesitan acciones de conservación.

23. Según el fragmento "Para que los ciudadanos se beneficien del *giro verde* de sus ciudades, los expertos animan a que sean ellos parte del cambio a través de los presupuestos participativos y las juntas comunales.", los ciudadanos pueden beneficiarse y contribuir con el *giro verde* de sus ciudades a través de

a) su aislamiento de lo colectivo.
b) su concientización individual.
c) su participación en lo colectivo.
d) sus decisiones individuales.
e) sus elecciones personales.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Questões de 24 a 45

24. Ao longo da história, diversas teorias surgiram para explicar a forma do planeta Terra. Em 2019, o *site History*, do Uol, publicou a seguinte notícia:



Segundo algumas pessoas, [...] nosso planeta teria o formato de uma rosca. A tese foi postada originalmente como piada em um fórum do site da Sociedade da Terra Plana, mas acabou ganhando certa popularidade. Seus defensores dizem que a Terra não seria esférica nem plana, mas toroide (em forma de rosca). A premissa é que existiria um gigantesco buraco no centro do nosso planeta. Esse enorme orifício seria invisível porque a luz se dobraria, seguindo a curvatura da rosquinha.

Disponível em https://history.uol.com.br/ciencia-e-tecnologia/depois-do-terraplanismo-surge-teoria-da-terra-em-forma-de-rosca?fbclid=IwAR3vwuw3oZZxObbLL7xO3iahzy08UmauRvZeQeSAmn7gbKEziFy3jRzEQ9U
Acesso em 07/01/2022.

Qual é o papel do estudioso de história diante de uma afirmação como a da notícia?

a) Aceitá-la, pois tais informações são encontradas no texto da Bíblia.
b) Refutá-la, pois a esfericidade do planeta já foi estabelecida pela tradição.
c) Aceitá-la, pois foi divulgada em um *site* que se autoafirma científico.
d) Refutá-la, conforme o conhecimento científico continuamente atualizado.
e) Aceitá-la, pois, segundo o critério da logicidade, pode ser uma possibilidade.

25. Observe a foto a seguir, do Cemitério de Belém de São Francisco, no sertão pernambucano, e faça a leitura do texto que a acompanha.



Disponível em: https://www.petrolinanews.com.br/2015/11/defensores-do-patrimonio-vem-fazendo-um.html Acesso em 08/01/2022.

Para Michel Duarte Ferraz, "essa necrópole já estava em pleno funcionamento em 1905 (...) Aos poucos o cemitério foi ganhando construções vultosas que lembram pequenos templos ou casas. Algumas delas - em estilos neoclássico, gótico ou eclético - são tão requintadas que deixam os visitantes a imaginar como tais obras teriam sido erguidas em pleno sertão nordestino, tão carente de recursos (humanos, materiais e tecnológicos) no final do séc. XIX e início do XX.

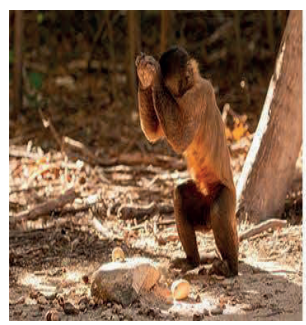
FERRAZ, Michel Duarte. *Saudades eternas, saudades etéreas*: o caso de tentativa de preservação do patrimônio cemiterial de Belém do São Francisco-PE, p. 12.

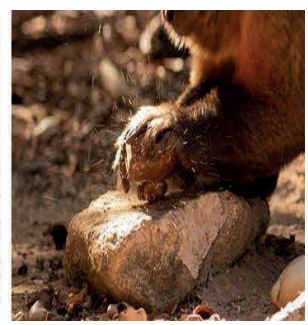
A pesquisa histórica e arqueológica sobre esse patrimônio cultural constatou a

a) presença de estilos clássico, neogótico e eclético nas tumbas.
b) diversidade cultural, econômica e social do Vale do São Francisco.
c) hegemonia das práticas funerárias neoclássicas sobre as sertanejas.
d) influência protestante na construção de tumbas e catacumbas da necrópole.
e) pobreza relativa das práticas funerárias indígenas pré-coloniais.

26. Leia o seguinte trecho (adaptado) de uma reportagem.

Nossos ancestrais começaram a desenvolver ferramentas de pedra há 2,5 milhões de anos, pelo menos, e foram refinando esses utensílios ao longo de centenas de milhares de anos. Essas variações permitem que os pesquisadores tracem saltos na evolução humana, e agora o mesmo raciocínio pôde ser aplicado a um grupo de macaquinhos aqui no Brasil. Os macacos-prego habitam uma área remota do Parque Nacional Serra da Capivara e os cientistas observaram-nos usando fragmentos arredondados de quartzo para abrir sementes e frutos secos. O interessante é que, segundo as evidências, as criaturas vêm usando e adaptando esses utensílios há pelo menos 3 milênios.





Disponível em https://www.tecmundo.com.br/ciencia/143024-macacos-prego-idade-pedra-brasil.htm?fbclid=IwAR086wKtjWVplmew5y3stXQWdd1M5Uf0_ude55pWrjrDKyun0nTeXkqn0qM Acesso em 02/01/2022. Adaptado

Com base no que foi lido, é **CORRETO** afirmar que

a) a espécie está desenvolvendo uma cultura que, fatalmente, chegará a ser tão complexa quanto a nossa.
b) um único caminho é necessário para que todas as espécies alcancem patamares mais desenvolvidos de evolução cultural.
c) o uso de ferramentas, algo essencial à evolução da nossa espécie, com o tempo levará os macacos ao mesmo lugar em que nos encontramos hoje.
d) a utilização de ferramentas para executar trabalhos é algo próprio de apenas duas espécies antropoides: os *Homo sapiens* e os macacos-prego.
e) as semelhanças entre ferramentas elaboradas por nossos antepassados na África e essas que os macacos atuais produzem são possíveis.

27. Leia a seguir três trechos de poemas de Hesíodo (750 – 650 a.C.), um dos mais importantes poetas da literatura grega antiga.
    I. "Reia submetida a Crono pariu brilhantes filhos: Héstia, Deméter e Hera [...] o forte Hades [...] o troante Treme-Terra (Posêidon) [...] e o sábio Zeus, pai dos Deuses e dos homens, sob cujo trovão até a ampla terra se abala" (*Teogonia*, 453-458).
    II. "Primeira de ouro a raça dos homens mortais criaram os imortais que mantêm olímpicas moradas. Eram do tempo de Cronos, quando no céu este reinava" (*Os Trabalhos e os Dias*, 108-111).
    III. "Agora cantem sobre a tribo das mulheres, musas olímpicas de voz doce, filhas de Zeus portador da égide, aquelas que eram as melhores naqueles dias [...] e soltaram seus cintos [...] misturando-se aos deuses [...]" (*O catálogo das mulheres*).

Sobre esses trechos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Todos eles representam mitos, ou seja, narrativas metafóricas da realidade.
b) A invocação às musas é um elemento indispensável à composição mitográfica.
c) A sociedade misógina da Grécia não aceitava mulheres em sua mitologia.
d) Mitos atêm-se à descrição do surgimento dos seres divinos, a chamada teogonia.
e) Só o último trecho é um mito, pois há efetiva interação entre deuses e humanos.

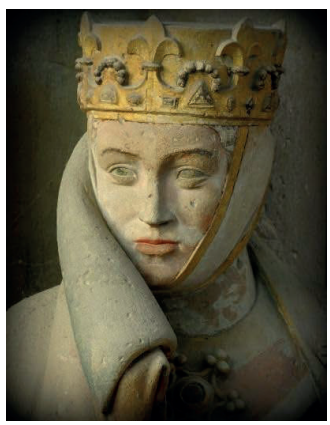
28. Leia o trecho a seguir:

> O mundo romano é visto como branco e em que as pessoas de cor não tinham lugar ou estavam à margem social. No entanto [...] gregos e romanos não pensavam dessa maneira. Eles estavam cientes das diferenças. Mas para os romanos, branco ou preto não eram categorias sociais significativas. [...] O mundo clássico é uma parte de nossas tradições culturais. O colonialismo embranqueceu os clássicos. Tal branqueamento marginaliza os negros. Tornar os romanos negros visíveis resiste às mentalidades coloniais. Ele incorpora os negros nessa tradição cultural.
>
> Jo Adetunji, Challenging the whiteness of classics – remembering the Black Romans. Disponível em https://theconversation.com/challenging-the-whiteness-of-classics-remembering-the-black-romans-175180 Acesso em 28/06/2022.

Conforme o texto, é **CORRETO** afirmar que

a) não havia qualquer preconceito étnico entre gregos e romanos.
b) gregos e romanos não distinguiam entre pessoas negras ou brancas.
c) a historiografia ocidental reconheceu uma branquitude que não existia.
d) a representação da elite clássica branca era algo tido como natural.
e) gregos e romanos eram europeus brancos, e a miscigenação racial é algo posterior.

29. Observe a imagem ao lado.



Disponível em https://medievalimago.org/2017/11/09/uta-von-ballenstedt-a-misteriosa-beleza-do-medievo-saxonico/ Acesso em 07/01/2022

Vemos a estátua da marquesa Uta de Ballenstedt, feita na Alemanha do século XI, que apresenta características marcadamente não idealizadas. Normalmente, diz-se que tais elementos, ditos realistas ou naturalistas, surgiram a partir do Renascimento (século XV), mas, diante dessa obra, é **CORRETO** dizer que a arte medieval

a) era realista apenas na Alemanha, mas não em outras partes da Europa.
b) caracterizava-se pelo realismo, presente nas mais variadas expressões artísticas.
c) voltava-se majoritariamente para o lado espiritual, desprezando a fisicalidade.
d) rejeitava o realismo como exemplo de vaidade inapropriado para os padrões da época.
e) apresentava saberes técnicos e padrões estéticos capazes de expressar o realismo.

30. Observe imagem a seguir e leia o texto que a acompanha.



Disponível em https://i0.wp.com/www.vortexmag.net/wp-content/uploads/2017/12/34522580214_6986c448fd_b.jpg?resize=1024%2C683&ssl=1 Acesso em 08/01/2022.

Entre 1509 e 1510, ao desenhar Mértola para o seu Livro das Fortalezas, Duarte de Armas, escudeiro da casa real de Dom Manuel I, fez uma anotação curiosa junto do edifício da Igreja Matriz: "Igreja que foi mesquita" – escreveu. Não escapou assim ao observador uma característica vital do templo religioso cristão que domina a vila alentejana. É um dos indícios documentais mais antigos da prática, certamente comum, de conversão de templos religiosos islâmicos.

Disponível em https://nationalgeographic.pt/historia/grandes-reportagens/2733-a-igreja-matriz-de-mertola-que-foi-uma-mesquita. Acesso em 10/01/2022.

A estrutura da igreja e a descrição feita pelo autor seiscentista testemunham a/o

a) carência de vestígios físicos da dominação moura em Portugal.
b) incorporação pacífica do Islam pelo Catolicismo português vitorioso.
c) fato de as formas arquitetônicas islâmicas não servirem às necessidades cristãs.
d) processo de perseguição religiosa e ressignificação de espaços sagrados.
e) eliminação do Islam e dos bens materiais durante a Reconquista.

31. Leia a manchete a seguir.

Artigo

DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Brasil é grande exportador de água virtual

Especialistas explicam o que isso significa e discutem o que fazer diante de um cenário desafiador

Por **Juliana Siqueira**
Publicado em **22 de março de 2018 | 03h00** - Atualizado em **22 de março de 2018 | 03h02**

Disponível em: https://www.otempo.com.br/cidades/brasil-e-grande-exportador-de-agua-virtual-1.1587386. Acesso em 08.09. 2022

Assinale a alternativa que justifica **CORRETAMENTE** a afirmação contida na manchete.

a) Os recursos hídricos brasileiros são *commodities* comercializados na bolsa de valores.
b) A água potável brasileira é engarrafada e exportada por empresas multinacionais.
c) A Bacia Amazônica é responsável pelo abastecimento hídrico dos países vizinhos.
d) Os produtos agrícolas brasileiros exportados usam altos volumes de água na produção.
e) O Brasil apresenta a maior extensão territorial de aquíferos subterrâneos explorados.

32. Analise a reportagem a seguir.



PERNAMBUCO

Terreiro de religiões de matrizes africanas é destruído por incêndio e representantes denunciam 'forma brutal de racismo religioso'

Terreiro das Salinas foi alvo de incêndio, no sábado (1º), em São José da Coroa Grande, no Litoral Sul de Pernambuco. Nesta segunda (3), polícia informou que investiga a denúncia.

Por g1 PE
03/01/2022 18h32 · Atualizado há 6 meses

Templo de matrizes africanas e indígenas é incendiado em São José da Coroa Grande

Disponível em: https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia /2022/01/03/ terreiro-de-religioes-de-matrizes-africanas-e-destruido-por-incendio-e-representantes-denunciam-forma-brutal-de-racismo-religioso.ghtml. Acesso em 22 de julho de 2022.

O tema em tela é discutido na Geografia a partir de diversas abordagens. O conceito geográfico a que essa questão se refere é o de

a) Paisagem, pois se trata de uma ação no espaço expressando relações de poder.
b) Lugar, uma vez que aborda elementos do cotidiano e significados do espaço vivido.
c) Região, visto que se refere a uma representação social distribuída no espaço e tempo.
d) Rede, que aborda a dinamicidade do fato geográfico e sua constante reorganização.
e) Território, que abarca o campo de visão e as relações dialéticas construídas no espaço.

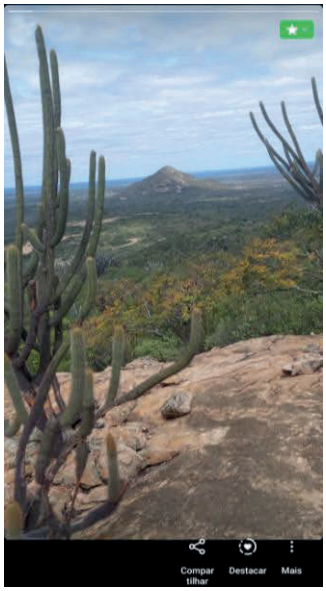
33. A Região Metropolitana do Recife sofreu com os impactos causados pelas fortes chuvas na última semana de maio de 2022, que vitimaram mais de 120 pessoas, além de terem deixado um alto quantitativo de desabrigados e desalojados, ocasionado pelas enchentes e movimentos de massa. Sobre esses fatos, observe a imagem ao lado e assinale a alternativa **CORRETA.**



Disponível em https://metsul.com/o-desastre-da-chuva-em-pernambuco-em-imagens/ Acesso em 01 de agosto de 2022.

a) Deslizamento de barreiras, como o referido na imagem, é um fenômeno de cunho natural ocasionado por instabilidade pedológica.
b) Ocupação de áreas de risco, como vertentes dos morros do Recife, é reflexo de um processo histórico de segregação socioespacial.
c) Grandes volumes de precipitação, como os de maio de 2022 em Recife, revelam o mesmo grau de vulnerabilidade social para todos os habitantes da cidade.
d) Plantação de bananeiras, prática recorrente nas encostas dos Morros da Região Metropolitana do Recife, diminui os riscos de escorregamento.
e) Construção de muros de arrimo é uma das principais políticas públicas que visam à redução dos desmoronamentos dos tabuleiros costeiros no Recife.

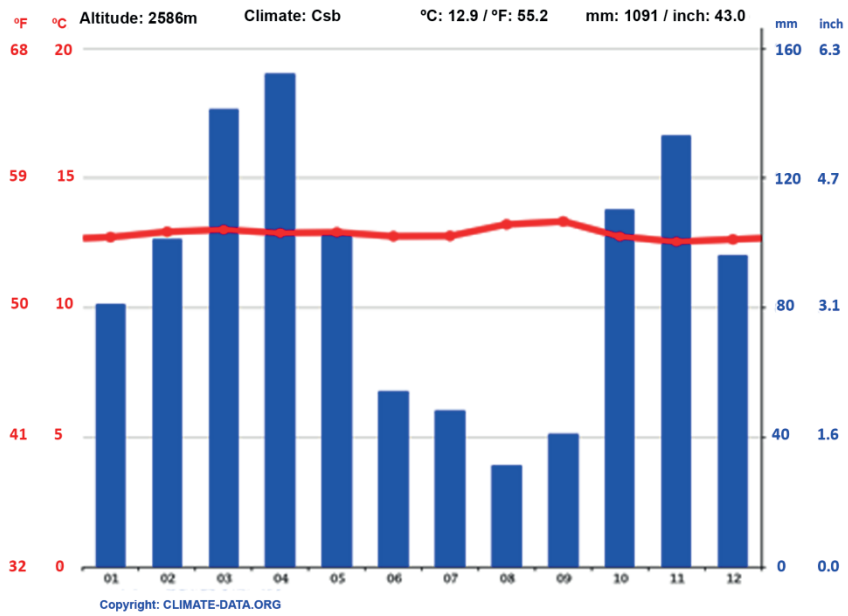
34. Uma estudante, impressionada com a beleza da paisagem registrada em uma foto, publicou a imagem na sua rede social, como se observa no registro ao lado.
Em seguida, ela fez uma caracterização geográfica do local. Qual alternativa apresenta **CORRETAMENTE** essa caracterização?



a) Região semiárida, onde predominam fiordes, originados do processo de erosão diferencial e metamorfismos. Ambiente de forte exploração do solo para atividades agrícolas.
b) Região de baixa precipitação pluviométrica, forte processo de intemperismo químico e vegetação xerófita. Ambiente com elevado índice de emigração voluntária.
c) Região seca com vegetação do tipo caatinga, solos rasos, pedregosos e pobres em sais minerais. Ambiente politicamente marcado pela "indústria da seca".
d) Região com predomínios de rochas metamórficas, cactáceas e forte processo de intemperismo físico. Ambiente com desmatamentos para exploração da madeira.
e) Região de rios intermitentes, com exceção do rio São Francisco, e colinas originadas pelo tectonismo local. Ambiente com elevada exploração da indústria mineral.

35. O clima pode ser considerado a síntese das características atmosféricas de um determinado local, observadas por um longo período, entre 30 e 35 anos. É importante destacar que as características climáticas de um local sofrem influência de elementos atmosféricos e não atmosféricos. Sobre os aspectos climáticos de Bogotá, analise as imagens a seguir.

TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÕES MÉDIAS
CLIMA EM BOGOTÁ



Normal Climatológica referente ao período de 1991 a 2021

Disponível em https://pt.climate-data.org/america-do-sul/colombia/bogota/bogota-5115/.
Acesso em 31 de julho de 2022.

LOCALIZAÇÃO DAS CAPITAIS DA AMÉRICA DO SUL

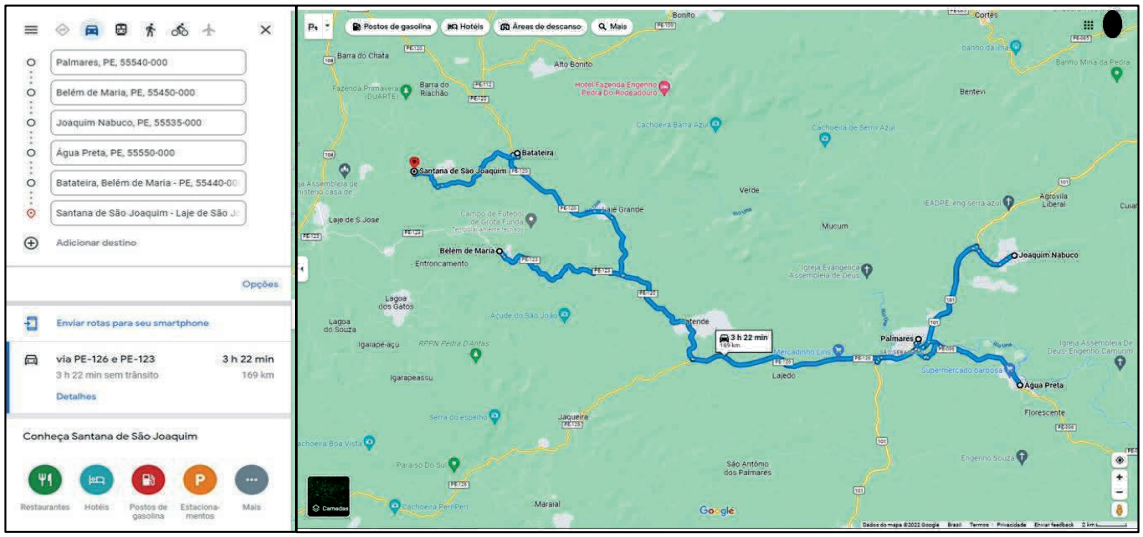


Disponível em :https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/america_sul_pol.pdf. Acesso em 31 de julho de 2022.

Sobre as características climáticas de Bogotá, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Seu clima tem como característica uma grande amplitude térmica anual.
b) A média anual de temperatura é baixa para a região devido à altitude.
c) Segundo a classificação de Köppen, o clima é tropical quente e seco.
d) O período de precipitação se concentra no verão.
e) A proximidade do oceano influencia no período de secas em agosto.

36. Analise a imagem a seguir.



Fonte: Google maps.

Ela apresenta uma linguagem atual e muito importante para a sociedade. A sua evolução contribui cada vez mais na tomada de decisão quanto ao uso do território. Sendo assim, assinale a alternativa que apresenta a definição e o papel **CORRETO** dessa manifestação de linguagem.

a) Relaciona-se necessariamente a um instrumento mecânico com imagens de origem sensorial. Serve de suporte para uma compreensão ampla do território.
b) Refere-se a um sistema moderno de informação baseado na latitude e longitude, sem reduções e signos. Serve de apoio para leitura especializada do espaço.
c) Considera-se como uma representação codificada de um determinado espaço real. Serve de modelo de comunicação por meio de um sistema semiótico complexo.
d) Entende-se como uma redução gráfica unicamente de dados quantitativos sob uma determinada projeção. Serve para identificação simbólica de dados visuais.
e) Compreende-se como um processo espacial, atemporal, acrítico e graficamente desarticulado. Serve para o domínio de percursos e localizações desejadas.

37. Leia a letra de música a seguir.

Casa no Campo
Composição: Tavito / Zé Rodrix

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos *rocks* rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa ficar no tamanho da paz
E tenha somente a certeza
Dos limites do corpo e nada mais

Eu quero carneiros e cabras
Pastando solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas
Eu quero a esperança de óculos
E meu filho de cuca legal
A pimenta e o sal

Assinale a altenativa que corresponde **CORRETAMENTE** à ideia de campo apresentada na música.

a) Campo da Agricultura Familar
b) Campo do Agronegócio
c) Campo Idílico
d) Campo Turístico
e) Campo de Subsistência

38. Nascido em Atenas, na Grécia, Sócrates é considerado um dos mais importantes filósofos de todos os tempos. Ensinava gratuitamente em praça pública, e seu método filosófico consistia na interrogação de seus interlocutores por meio de diálogos. Sócrates estabeleceu uma reorientação de suma importância no objeto da Filosofia. Considerando essas informações, leia o texto a seguir.

O papel das ciências humanas

Jean Pierre Chauvin

De tempos em tempos, nós, que pesquisamos e discorremos sobre objetos relacionados à cor, ao som e à forma, precisamos vir a público para desdizer medidas estreitas e reafirmar o papel das humanidades, ou ciências humanas, ou *soft sciences*, perante um mundo cada vez menos favorável à diversidade e cada vez mais standard, como supuseram Herbert Marcuse e Edgar Morin, entre as décadas de 1960 e 1970. Decorre daí a ironia máxima: os terráqueos ocupam hemisférios metrificados, mas sem maior espaço para a poesia, o exercício da sensibilidade e a reflexão. Na hipervalorizada Era da Comunicação, cabe um pouco de quase tudo; porém anda bem menor a preocupação com a linguagem.
Isso talvez aconteça porque determinadas matérias, classificadas como conteúdos "das humanidades", sejam concebidas e percebidas não como importantes em si mesmas, mas como apêndices ou, quando muito, ferramentas de apoio a outras áreas do conhecimento. Por exemplo, é comum relegar pesquisadores de letras, inseridos em grupos de estudos multidisciplinares, a papéis considerados secundários, dentre eles, a incumbência de redigir breves enunciados ou de revisar o texto alheio (em todos os aspectos que ele comporta: conteúdo, expressão, gênero, tópica, estilo, ortografia, sintaxe, coesão, coerência, forma etc.).

Fonte: Jornal da USP
Disponível em https://jornal.usp.br/artigos/o-papel-das-ciencias-humanas/Acesso em 22/09/2022

Assinale a alternativa que corresponda **CORRETAMENTE** à reorientação da Filosofia efetuada por Sócrates que foi de suma importância para o desenvolvimento do conhecimento no Ocidente, sobretudo daquilo que hoje se chama "Ciências Humanas", como destacado no texto.

a) A Filosofia, que antes se interessava por problemas relativos aos homens, passou a questionar a natureza.
b) A Filosofia era, antes de Sócrates, um questionamento sobre os mitos, e, com ele, ela começou a usar a razão.
c) Assim como os pré-socráticos, Sócrates também se preocupava com a origem e a natureza das coisas, porém seu método era racional.
d) A Filosofia, que antes se interessava por problemas relativos à natureza, começou a estudar os homens.
e) Sócrates começou a filosofar na *pólis* (cidade-Estado), diferentemente dos pré-socráticos, que eram filósofos do campo.

39. Leia a notícia a seguir.

O admirável mundo novo que se abre com o telescópio James Webb

Os magníficos e nítidos registros permitirão o estudo de estrelas em formação e galáxias muito, muito distantes

Herdeiro do trintão Hubble, o jovem supertelescópio da Nasa e seus parceiros, as agências espaciais europeia (ESA) e canadense (CSA) transportaram o estudo dos corpos celestes para uma nova dimensão. Com instrumentos de última geração, a nova sonda proporciona uma visão muito mais profunda e nítida do espaço, dentro e fora da Via Láctea, onde se encontram o sistema solar e a Terra. Um de seus trunfos é operar no infravermelho, o que possibilitará estudar em detalhes objetos que seus antecessores não conseguiam, como galáxias muito, muito distantes, planetas e estrelas em formação, entre outros. Em outras palavras: com o James Webb, vamos mais longe. "É o equipamento mais moderno que existe, e foi muito aguardado pela comunidade astronômica", disse à VEJA o professor Rogemar Riffel, da Universidade Federal de Santa Maria e que lidera um projeto que está na fila para fazer uso dessas potentes lentes no futuro.

Por **Alessandro Giannini**

Disponível em: https://veja.abril.com.br/ciencia/o-admiravel-mundo-novo-que-se-abre-com-o-telescopio-james-webb/
Acesso em 22/09/2022

Essa notícia descreve um dos procedimentos essenciais do método científico. Assinale a alternativa que corresponda **CORRETAMENTE** a esse procedimento.

a) Observação. b) Inspiração. c) Especulação. d) Dúvida. e) Técnica.

40. Baseado num livro de John Le Carré, o filme “O jardineiro fiel”, de Fernando Meirelles, embora ficcional, se inspira em fatos realmente existentes. No enredo uma ativista é assassinada no Quênia, e seu esposo decide investigar o crime por conta própria. O pano de fundo do longa é o teste de drogas e produtos farmacêuticos em populações vulneráveis desse país realizado por médicos e grandes companhias farmacêuticas.



Cenas do longa-metragem “O Jardineiro Fiel” (2005, direção de Fernando Meirelles)

O contexto da película revela uma característica marcante do século XX que foi discutida e problematizada pela Escola de Frankfurt. Embora a racionalidade moderna tenha produzido um formidável desenvolvimento da ciência, o uso do conhecimento científico foi capaz de gerar eventos morais e ético-políticos condenáveis, como no caso relatado no filme. Para dar conta dessa realidade, os filósofos dessa escola criaram uma distinção entre os dois usos da racionalidade.

Assinale a alternativa que corresponda **CORRETAMENTE** a essa distinção.

a) Razão pura e razão prática.
b) Razão instrumental e razão especulativa.
c) Razão crítica e razão pura.
d) Razão pura e razão especulativa.
e) Razão crítica e razão instrumental.

41. Leia o trecho a seguir, da “Crítica da filosofia do direito de Hegel”, de Karl Marx.

No estamento — e ainda mais no elã familiar — este fato permanece oculto. Por exemplo, um nobre é sempre um nobre, um plebeu é sempre um plebeu, independentemente de qualquer outra relação que tenha. É uma qualidade inseparável de sua individualidade. A diferença entre o indivíduo e o indivíduo como um membro de uma classe, a causalidade da condição de vida do indivíduo, acontece apenas com o aparecimento da classe, que é, por sua vez, um produto da burguesia.

Marx, *Crítica da filosofia do direito de Hegel*, 1843.

Assinale a alternativa que corresponda à **CORRETA** interpretação da passagem.

a) A classe, que é uma articulação da burguesia, corresponde, no mundo medieval, ao que era o plebeu.
b) O plebeu é uma figura social e, com o aparecimento da classe, torna-se explorado pela burguesia.
c) Produto da modernidade, a classe simboliza a cisão entre indivíduo particular e sua figura social.
d) Não obstante o advento da modernidade, a classe e o indivíduo particular permanecem inseparáveis.
e) A classe, produto do mundo moderno, transforma plebeus em burgueses durante o período medieval.

42. Leia a notícia a seguir.

Partido Novo aciona o STF contra PEC que cria benefícios sociais em ano eleitoral

PEC passou no Congresso com votos favoráveis da base e da oposição. Texto prevê, a menos de 3 meses das eleições e só para 2022, Auxílio Brasil maior e 'voucher' para caminhoneiros.

Por Rosanne D'Agostino, g1 — Brasília 18/07/2022

O partido Novo pediu nesta segunda-feira (18) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspenda os pagamentos previstos na proposta de emenda à Constituição (PEC) que concede uma série de benefícios sociais neste ano.
Entre outros pontos, a PEC, agora uma emenda constitucional, prevê o aumento do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600; ampliação do Auxílio-Gás para o valor de um botijão; e a criação de um "voucher" de R$ 1 mil para caminhoneiros.
A emenda estabelece estado de emergência em 2022, em razão da "elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles decorrentes".

Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/07/18/partido-novo-aciona-o-stf-contra-pec-que-cria-beneficios-sociais-em-ano-eleitoral.ghtml. Acesso em 20/09/2022

Do ponto de vista jurídico-político, as sociedades contemporâneas estão organizadas, entre outras coisas, na irredutibilidade das divisões dos poderes. A divisão dos poderes permite que as três instâncias – Executivo, Legislativo e Judiciário – possam se balancear, garantindo, assim, que não ocorra abuso de poderes. A divisão dos poderes foi importante na luta da burguesia contra o absolutismo monárquico e os abusos de autoridade que cerceavam a liberdade e os direitos individuais.

Levando essa explicação em consideração, assinale a alternativa que corresponda ao movimento filosófico, assim como ao seu principal teórico, que melhor definiu o problema relatado na notícia.

a) Iluminismo de Rousseau.
b) Socialismo de Montesquieu.
c) Iluminismo de Hegel.
d) Socialismo de Voltaire.
e) Iluminismo de Montesquieu.

43. Leia a tirinha da cartunista Laerte, bem como o texto do filósofo italiano G. Agamben.



Benjamin, que já em 1933 havia diagnosticado com precisão esta “pobreza de experiência” da época moderna, indicava suas causas na catástrofe da guerra mundial [...]. Porém, nós hoje sabemos que, para a destruição da experiência, uma catástrofe não é de modo algum necessária, e que a pacífica existência cotidiana em uma grande cidade é, para esse fim, perfeitamente suficiente.

Giorgio Agamben, *Infância e História*, 1978.

Sobre o tema tratado nos textos, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A decadência da capacidade humana de transmitir suas experiências está ligada ao amplo desenvolvimento da técnica.
b) Os dispositivos técnico-digitais, se utilizados de forma correta, são capazes de combater a pobreza de experiência da época moderna.
c) A humanidade já não é capaz de transmitir a experiência, pois as informações recebidas podem ser manipuladas pelas tecnologias digitais.
d) Não há qualquer relação entre o desenvolvimento da técnica e a transmissão da experiência no mundo moderno, pois a tecnologia é neutra.
e) A pobreza de experiência está relacionada com o fato de que, na modernidade, os indivíduos se tornaram solitários.

44. Observe as imagens e os textos a seguir.





(Cenas do documentário sueco “Arquitetura da destruição” de Peter Cohen, 1989)

Arquitetura da destruição é um documentário sueco dirigido e produzido por Peter Cohen que explora as relações do regime nazista com a arte. Explora, entre outros pontos, a relação da arte com a propaganda nazista e a condenação da arte moderna tida como degenerada pelo regime.

Exposição no Museu de Arte do Rio resgata histórias apagadas pelo racismo - Mundo Negro

(MN) Redação



"Liberata", por Michel Cena7. Foto: Jeivison José

“Coleção MAR + Enciclopédia Negra” apresenta retratos de personalidades negras criados por artistas negros contemporâneos.

Após uma passagem pela Pinacoteca do Estado de São Paulo em 2021, a mostra “Enciclopédia Negra” ganha nova montagem no Museu de Arte do Rio, com abertura em 7 de maio. Originalmente, a exposição exibia os retratos de mais de 100 personalidades negras da história brasileira, criados por 36 artistas negros contemporâneos. As obras foram produzidas para ilustrar o livro de mesmo nome, lançado em 30 de março de 2021 pela Companhia das Letras.
O projeto, organizado por Flávio Gomes, Jaime Lauriano e Lilia Schwarcz, traz 417 verbetes sobre personalidades históricas e anônimas cujas atuações se destacaram ao longo de quatro séculos de Brasil, em um trabalho de resgate da memória daqueles que foram apagados pelo racismo e pelo colonialismo, que levou mais de seis anos para ser finalizado.

Disponível em: https://mundonegro.inf.br/exposicao-no-museu-de-arte-do-rio-resgata-historias-apagadas-pelo-racismo/. Acesso em 20/07/2022

Conforme os textos e as imagens, o que podemos dizer sobre o gosto estético?

a) Por ser subjetivo, o gosto estético está relacionado a preferências pessoais.
b) Dada a sua objetividade, o gosto estético é produzido pela razão.
c) O gosto estético é uma construção individual.
d) O gosto estético é construído histórica e socialmente.
e) Não há relações entre o gosto estético e a sociedade.

45. Leia o texto a seguir.

Se tivesse que responder, com uma única palavra, à seguinte pergunta: o que é a escravatura? – responderia: é um assassinato – e meu pensamento seria imediatamente compreendido. Não teria necessidade de um longo discurso para mostrar que o poder de privar um homem de seu pensamento, de sua vontade, de sua personalidade, é o poder de vida e de morte, e que tornar um homem escravo é assassiná-lo. Por que então a essa outra pergunta – o que é a propriedade? – não posso responder da mesma forma – é um roubo – sem ter certeza de ser entendido, ainda que essa segunda proposição não seja senão a primeira transformada?

Pierre-Joseph Proudhon, *O que é a propriedade?* (1840).

Proudhon foi um dos principais expoentes do pensamento socialista nascente. Em *O que é a propriedade?*, ele realiza uma poderosa crítica a um dos pilares da doutrina política que os socialistas pretendem combater.

Assinale a alternativa que corresponda a essa doutrina política.

a) Republicanismo
b) Anarquismo
c) Socialismo
d) Liberalismo
e) Comunismo

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

2. Observe se o Caderno de Prova está completo. Ele deverá conter 45 (quarenta e cinco) questões de múltipla escolha distribuídas entre as áreas de conhecimento de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

3. Nas questões da opção de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), responda apenas àquelas referentes à língua pela qual você optou.

4. Se o Caderno de Prova estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.

7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

8. Você dispõe de 4 horas para responder à Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

9. É permitido, após 3 horas do início da Prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.

10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

11. Não será permitido, durante a realização das provas,

- comunicar-se com outros candidatos **sob hipótese alguma**;
- levantar-se da cadeira sem a devida autorização do Aplicador de Provas; e/ou
- consultar anotações ou livros bem como acessar, no recinto, qualquer espécie de aparelho de comunicação, **aparelhos celulares (mesmo desligados)**, equipamentos auxiliares de memória ou outros de qualquer natureza.

BOA PROVA!

Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2023 · DIA 1 · 4 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 4

1 (A) (B) (C) (D) (E)

2 (A) (B) (C) (D) (E)

3 (A) (B) (C) (D) (E)

4 (A) (B) (C) (D) (E)

Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 1 UPE 2023 · DIA 1

ITEM	TIPO	RESPOSTA
1	Múltipla escolha	C
2	Múltipla escolha	E
3	Múltipla escolha	A
4	Múltipla escolha	D

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva